

ALGUNS DOS ARTISTAS QUE SERÃO APRESENTADOS PROXIMAMENTE



ALEXANDRE BOROVSKY



LAWRENCE
WINTERS



WILHELM
KEMPF



EDMUND KURTZ

Cultura Artística do Rio de Janeiro

240.º SARAU



ANNA STELLA SCHIC
PIANISTA BRASILEIRA

TEATRO MUNICIPAL

QUARTA-FEIRA
13 de Julho de 1949
às 21 horas



Anna Stella Schic

Uma das mais distinguidas artistas brasileiras da nova geração, ANNA STELLA SCHIC não é mais uma simples promessa, mas uma grata realidade no mundo do virtuosismo pianístico e da interpretação.

De suas primeiras apresentações em sua cidade natal (Campinas) e em São Paulo, sua carreira de virtuose tem sido marcada por sucessivos êxitos em atuações de crescente responsabilidade: numerosos recitais nas principais cidades do Brasil, solista de concertos com orquestras sinfônicas em São Paulo, Rio e Belo Horizonte sob a regência de Mehlích, Camargo Guarnieri, Eleazar de Carvalho, Arthur Bosmans, Eduardo Guarnieri e Sousa Lima, três concertos com orquestra e dois recitais na Bolívia, a convite do Ministério da Educação desse país, etc.

Uma bolsa de estudos do Governo Francês deu-lhe oportunidade de levar a efeito, na Europa, uma "tourné" que consagrou seus méritos, merecendo de críticos da França, Suíça, Alemanha, Tchecoslováquia e Inglaterra eloquentes testemunhos de admiração ao seu talento os quais vieram ratificar os elogios já recebidos no Brasil.

Em "Les activités musicales" (Paris) de março de 1948, Maurice Imbert escreveu: "Tudo parece fácil nas mãos muito dexas de ANNA STELLA SCHIC. Ela se exprime com precisão, nitidez, finura, graça, energia. Sua palheta contém uma extensa gama de cores frescas ou violentas... Ela tem a sensibilidade aberta à poesia".

"Multidão das grandes noites na Sala Gaveau. Uma jovem pianista brasileira, ANNA STELLA SCHIC manteve sob seu encanto e sua autoridade um auditório pouco a pouco conquistado, arrebatado e depois entusiasta. Sua técnica é única. Não há um estilo que resista à segurança de MME. SCHIC, desde Bach, Liszt, até os mais modernos de nossos contemporâneos" (Hélène Jourdan-Morhange em "Ce Soir" de 4/3/48 — Paris).

"ANNA STELLA SCHIC sabe, de maneira segura, diferenciar o estilo dos diversos compositores. Pelo "toucher" e pela dinâmica ela caracterizou excelentemente o Bach monumental da Sonata filigranada de Haydn" E mais adiante: "Em uma palavra: um recital de piano de nível muito elevado cujo sucesso nos faz desejar - e é seguramente também o voto do seu numeroso público - ouvir mais frequentemente a simpática artista em Praga" (B. Karásek em "Prace" 24/12/47 — Praga).

Com o seu recital de hoje, ANNA STELLA SCHIC inscreve seu nome no numeroso grupo de artistas e conjuntos brasileiros (cerca de quarenta) que já atuaram nos saraus da CULTURA ARTÍSTICA DO RIO DE JANEIRO, sendo lícito prever que suas "performances" reafirmarão a vitalidade das nossas reservas no terreno da interpretação musical.

P R O G R A M A

I

HAYDN *Sonata em sol maior*
a) *Allegretto innocente*
b) *Presto*

MENDELSSOHN *Variations Sérieuses*

II

PROKOFIEFF *Sonata n.º 2*
Allegro ma non troppo
Scherzo
Andante
Vivace

III

VILLA-LOBOS *Ciclo Brasileiro*
Impressões Seresteiras
Festa no Sertão
Plantio do Caboclo
Dansa do Índio Branco

Piano SCHMIDT-FLOHR da Cultura Artística

Transcorrendo amanhã o 40.º aniversário do TEATRO MUNICIPAL, o Departamento de Difusão Cultural está promovendo significativas festividades comemorativas, às quais se incorpora este Sarau, como espontânea contribuição da CULTURA ARTÍSTICA.